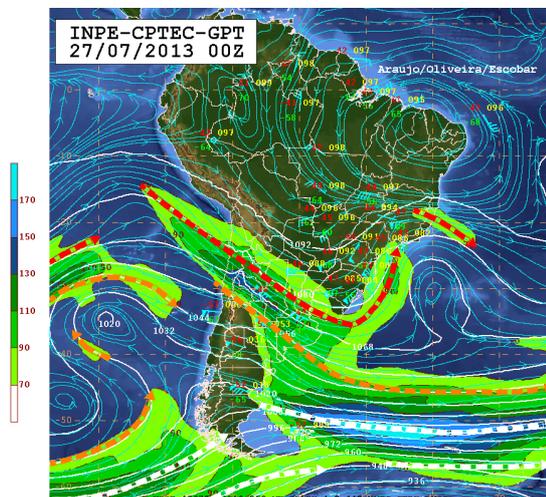




## Análise Sinótica

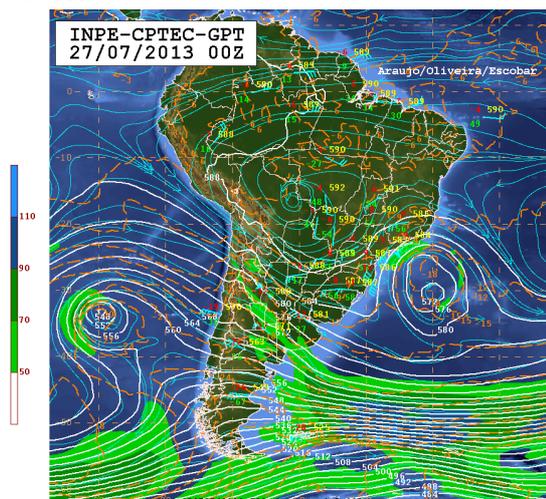
27 Julv 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



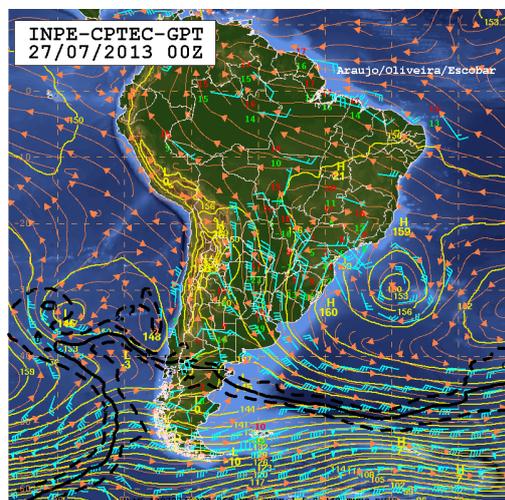
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 27/07, observa-se um cavado atuando entre o Atlântico e a Região Sudeste do Brasil, contornado pelo Jato Subtropical. Sobre o Nordeste em aproximadamente 05°S/42°W se observa o centro de um anticiclone. Uma crista atua na retaguarda do cavado (comentado) entre o nordeste da Argentina, Paraguai, Sul e parte do Sudeste do Brasil, garantindo tempo aberto neste setor. Observa-se um Vórtice Ciclônico atuando sobre o oeste do AM. No Pacífico, observa-se um cavado atuando entre 15°S e 25°S, contornado pelo Jato Subtropical (JST) e o ramo norte do Jato Polar (JPN). Em aproximadamente 35°S/89°W se observa um Vórtice Ciclônico de Alto Nível (VCAN) que reflete na altura geopotencial de 10200 mgp e contornado pelo JPN. Ao sul de 30°S sobre o continente é possível ver o acoplamento do JST e JPN, direcionados de noroeste para sudeste, estendendo-se desde o oceano pacífico até o Atlântico. Ao sul de 40°S aparece outro cavado contornado pelo ramo sul do Jato Polar (JPS).

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 27/07, nota-se o reflexo do cavado baroclínico que atua sobre o oceano adjacente a Região Sudeste do Brasil e apresenta um vórtice de ar frio de -18C no seu interior. Em aproximadamente 16°S/60°W o centro de um anticiclone pode ser observado estendendo uma crista desde a Bolívia, Paraguai, MS e região Sul do Brasil deixando o tempo estável neste setor, a circulação associada ao anticiclone tem influência ao norte de 20°S (sobre o continente) e a ajuda a manter o tempo aberto no interior do país, inibindo o desenvolvimento de nebulosidade significativa sobre áreas do Centro-Oeste, parte do Sudeste, do Nordeste e do Norte Brasileiro. Observa-se um vórtice ciclônico (aprofundamento do VCAN em 250 hPa) no Pacífico, com núcleo em torno de 33°S/89°W e temperatura de -30°C em seu centro, cuja circulação favorece a formação de nebulosidade sobre o Chile e o oeste da Argentina. Ao sul de 40°S sobre o continente, o escoamento aparece zonal e bastante intenso, com forte gradiente de altura geopotencial e temperatura.

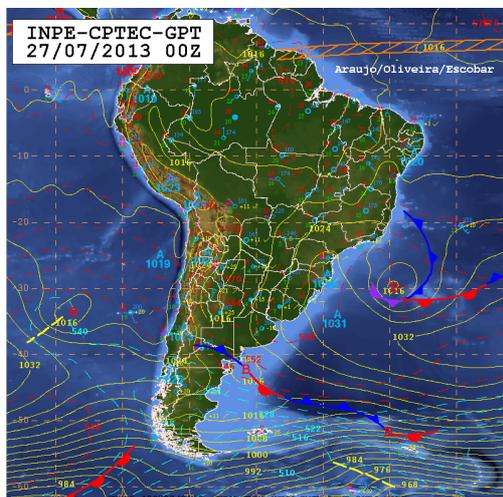
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 27/07, nota-se a presença de um ciclone próximo à costa adjacente aos Estados do RS, SC e PR. Este sistema encontra-se embebido em uma circulação maior de alta pressão e sua formação é associada à amplificação e deslocamento de um cavado na troposfera média e alta. O escoamento associado à borda oeste deste ciclone favorece o transporte de umidade para o litoral de SP, faixa leste do PR e nordeste de SC, mantendo as condições para nebulosidade rasa nessas áreas. No norte do Brasil o escoamento atua predominantemente do quadrante leste e a leste da Cordilheira dos Andes o escoamento adquire uma orientação de norte para sul, com ventos mais fortes entre o sul da Bolívia e o oeste da Argentina indicando a atuação do Jato de Baixo Nível (JBN). Nota-se que o ar mais frio se restringe ao sul de 40°S, associado ao escoamento baroclínico de latitudes mais altas. A isoterma de 0°C (linha preta contínua) indica a presença do ar frio neste nível.

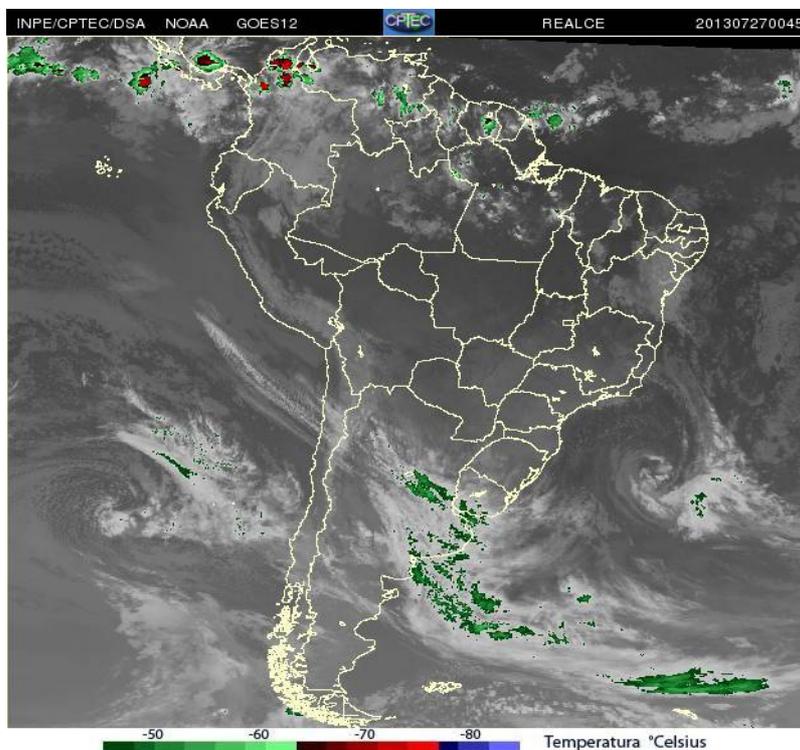


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (27/07), nota-se uma onda frontal no Oceano Atlântico, com baixa pressão oclusa com valor de 1016 hPa em torno de 30°S/39°W. O ramo frio associado a esta baixa pressão já se afastou do continente. A alta pressão pós-frontal - já com características do anticiclone subtropical do Atlântico sul - atua entre o Atlântico e a Região Sul do Brasil, apresentando valor pontual de 1031 hPa. A atmosfera mais baroclínica atua a sul de 40°S entre o Pacífico e o Atlântico, onde há cavados embebidos no escoamento de oeste e sistemas frontais transientes., com uma frente fria no sul da Província de Buenos Aires, na Argentina, que tem baixa de 1016 hPa no Atlântico em torno de 42°S/62°W e que se acopla a outra frente fria sobre o Atlântico por volta de 48°S. No Pacífico observa-se um ramo quente de um sistema transiente a sul de 50S e a oeste de 80°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 90°W, mas envia pulsos de alta pressão entre 20S e 25S e uma crista a sul de 40°S sobre o continente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N no Pacífico e por volta de 06°N/07°N no Atlântico.

## Satélite



27 July 2013 - 00Z



## Previsão

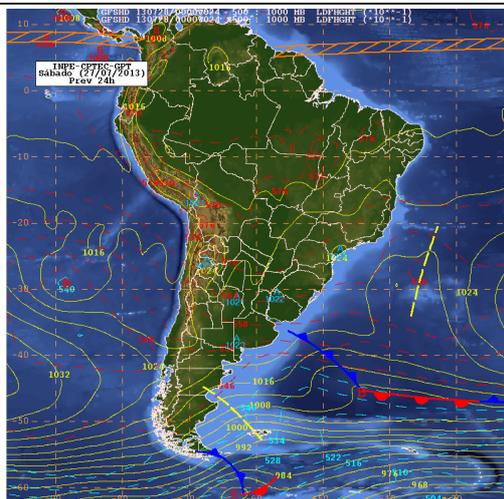
Neste sábado (27/07), o avanço do anticiclone migratório associado à entrada de uma crista na troposfera média deixará o tempo mais aberto em áreas do Sul, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Por outro lado a atuação da circulação ciclônica associada a onda frontal (que se formou ontem) favoreça condições para formação de nebulosidade rasa e chuvas fraca no litoral de SP (pela manhã) e do RJ. O tempo mais aberto nas outras áreas do Sudeste favorece o aumento da amplitude térmica diária e pela manhã não se descarta a formação de geadas em áreas da Serra da Mantiqueira, sul de MG e região serrana do RJ. No litoral na Região Nordeste o tempo se mantém instável devido o escoamento de leste em baixos níveis. Neste domingo (28/07) a crista (já comentada) se estabelecerá sobre o Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Este padrão de circulação se manterá pelo menos até os próximos dois dias, sendo assim não haverá mudanças significativas nas condições de tempos em grande parte do Brasil até segunda-feira (29/07). Com relação à avaliação da previsão de chuva feita (sábado 27/07) pelos modelos numéricos pode se dizer que os mesmos são corente sobre a região do recôncavo Baiano com exceção do T299 que não simulou chuva para esta região. Nos próximos dias o tempo ficará mais seco e ameno no centro-sul do país. Um padrão de bloqueio no Pacífico Leste contribuirá com a entrada de pulsos anticiclônicos para o interior do continente sul-americano, mantendo o tempo frio, porém sem valores extremos. O padrão comentado também favorecerá a redução da umidade relativa do ar em áreas do Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste Brasileiro.

<br>

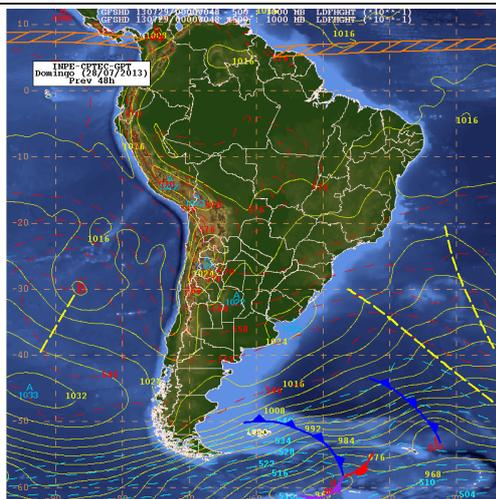
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

## Mapas de Previsão

24 horas

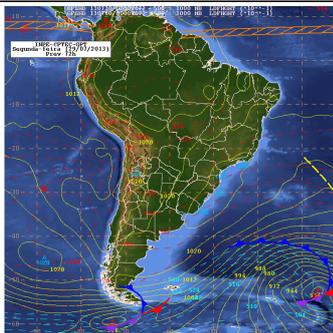


48 horas

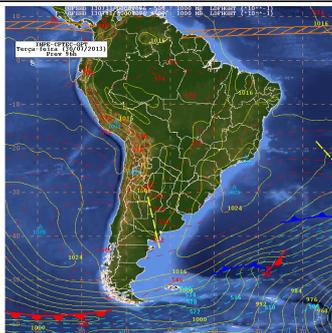


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

